

Tratamento de quistos renais simples por drenagem e esclerose percutânea com etanol

Vítor Cavadas, Rui Borges, Pedro Massó, Fernando Vila, Luís Osório, Manuel Oliveira, Frederico Teves, Miguel Silva-Ramos, La Fuente de Carvalho, Filinto Marcelo

Serviço de Urologia, Hospital Geral de Santo António, Porto, Portugal

Correspondência: Vítor Cavadas, Interno Complementar de Urologia, Hospital Geral de Santo António, Porto, Portugal – E-mail: vcavadas@gmail.com

Introdução: Os quistos renais simples são geralmente assintomáticos e descobertos incidentalmente. No entanto, o seu tratamento está indubitavelmente indicado em doentes sintomáticos. Relatamos a nossa experiência com o uso de etanol a 95% como escleroterapia de quistos renais simples.

Material e Métodos: Revimos retrospectivamente 30 quistos renais simples tratados em 29 doentes por drenagem e esclerose percutânea com álcool a 95%, entre Outubro de 2002 e Fevereiro de 2007. O sintoma principal foi dor no flanco em 23 doentes, sintomas dispépticos por compressão em 3, obstrução do sistema excretor em 1, e em 2 casos os quistos foram achados incidentais (procedeu-se ao seu tratamento pela ansiedade criada aos doentes). Os quistos foram puncionados sob controlo ecográfico e anestesia local. Foi injectado etanol a 95% em volume equivalente a $\frac{1}{4}$ do volume aspirado, permanecendo intra-quístico durante 10 minutos. Foram colhidas amostras para exame citológico e microbiológico. O tempo médio de follow-up foi de 12,8 meses, sendo realizada avaliação sintomática e controlo imagiológico por ecografia ou TAC.

Resultados: O procedimento foi tecnicamente exequível em todos os doentes. A duração média de cirurgia foi

de 37,5 minutos e o tempo de internamento médio foi de 2,9 dias (2-7 dias). O volume aspirado foi de $667,8 \pm 765,9$ mL (65-4000 mL). Seis meses após a cirurgia o volume médio dos quistos era de $106,8 \pm 192,2$ correspondendo a uma redução média de 85,9% do volume inicial. Treze dos quistos (43,3%) haviam desaparecido completamente. Um dos doentes manteve-se sintomático pelo que foi proposto para descorticação laparoscópica; outro doente teve alguma melhoria sintomática, com redução de 55% do volume do quisto após 6 meses, tendo realizado novo tratamento e ficado assintomático. Os restantes doentes ficaram assintomáticos. Todos apresentaram citologias negativas para células malignas. Um dos doentes teve febre no pós-operatório, com isolamento no líquido quístico de *Neisseria elongata*. Ocorreu um caso de hematuria por fístula entre o quisto e o sistema excretor e 1 caso de hemorragia intraquística tratada de forma conservadora.

Conclusão: A drenagem e esclerose percutânea com etanol de quistos renais simples é fácil, rápida, minimamente invasiva e eficaz. Os nossos resultados são comparáveis aos relatados na literatura. Nestes doentes, esta abordagem constitui-se como a opção terapêutica de eleição.